



POLÍTICA NACIONAL DE LEITURA E ESCRITA: ações e investimentos

O direito à leitura como desenvolvimento social, econômico e simbólico

O educador Paulo Freire nos ensina que “aprendemos a ler para escrever a nossa própria história”. É por essa razão e sentimento que ele afirma que “a leitura é uma prática de liberdade”. Nessa mesma linhagem de pensamento, cantamos os versos de Capinan e Roberto Mendes: “vou aprender a ler pra ensinar meus camaradas”. Para além de um ato de liberdade, a leitura é um ato de solidariedade, uma função social e coletiva de cidadania e de transformação de vidas e realidades. Quem lê amplia seus horizontes críticos e inventivos na leitura e na reinvenção do mundo. Então, aprender a ler para escrever a nossa própria história é também a possibilidade de transformá-la em outra coisa. A escritora Conceição Evaristo faz de sua arte como escritora, um ofício do que ela chama de “escrevivência”: escrever, ver e viver num corpo social coletivo e comunitário. A leitura e a escrita são experiências de transformações. A gente lê para atribuir sentidos e significados à vida em sociedade e para construir nossa própria jornada de conhecimento e de repertórios culturais.

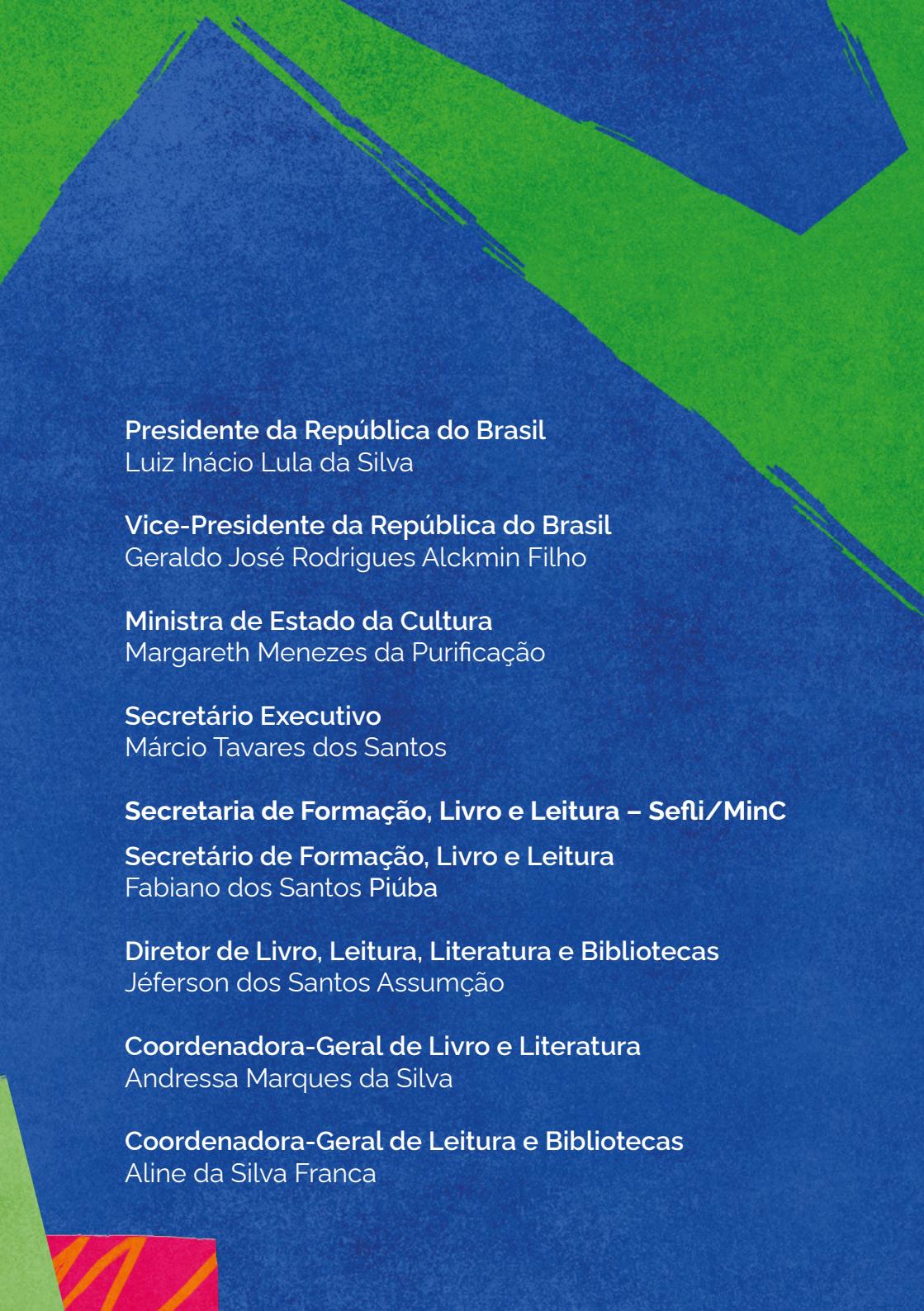
Mas a leitura é também um direito. E sendo direito, é política pública. Desde a primeira versão do Plano Nacional de Livro e Leitura (PNLL) em 2006, o Ministério da Cultura (MinC) e o Ministério da Educação (MEC) atuam juntos para a democratização do acesso ao livro, a promoção da leitura e formação de leitores, a valorização do livro, da leitura e das bibliotecas no imaginário social e coletivo, no desenvolvimento da economia criativa do livro e no fomento e difusão de nossa literatura.

Agora, com a regulamentação pelo presidente Lula da Lei nº 13.696/2018 que instituiu a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE), ganhamos um grau maior de institucionalidade e temos uma agenda estratégica para promover a leitura, a escrita, o livro, a literatura e as bibliotecas públicas no Brasil. De maneira integrada com os planos nacionais de Cultura e de Educação, o MinC e o MEC têm a nobre tarefa de construção dos objetivos, metas e ações do novo PNLL para os próximos 10 anos. E esta tarefa será implementada de maneira participativa e democrática por meio da colaboração, cooperação e parceria com os Estados, o Distrito Federal, os Municípios, a sociedade civil e instituições privadas dos setores cultural e educativo. Vamos construir este Plano como resultado democrático de um pacto social da sociedade com o estado na democratização do acesso ao livro e promoção da leitura em nosso país.

Este Caderno é uma mostra de alguns projetos, ações e investimentos do MinC para a implementação do PNLL, ferramenta vital para garantir o direito à leitura como promoção da cidadania, da diversidade, da justiça social e do desenvolvimento econômico e sustentável.

Margareth Menezes
Ministra de Estado da Cultura

Fabiano dos Santos Piúba
Secretário de Formação, Livro e Leitura



Presidente da República do Brasil
Luiz Inácio Lula da Silva

Vice-Presidente da República do Brasil
Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

Ministra de Estado da Cultura
Margareth Menezes da Purificação

Secretário Executivo
Márcio Tavares dos Santos

Secretaria de Formação, Livro e Leitura – Sefli/MinC

Secretário de Formação, Livro e Leitura
Fabiano dos Santos Piúba

Diretor de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas
Jéferson dos Santos Assumção

Coordenadora-Geral de Livro e Literatura
Andressa Marques da Silva

Coordenadora-Geral de Leitura e Bibliotecas
Aline da Silva Franca



PNLD Literário – Mais Bibliotecas Públicas e Comunitárias FNDE/MEC

 **6mil** bibliotecas públicas e comunitárias

4,8 milhões de livros

Investimento: **R\$ 50.000.000,00**

Onde: **abrangência nacional**

Parceria do Ministério da Cultura (MinC) com o Ministério da Educação (MEC) inclui as bibliotecas públicas e comunitárias cadastradas no Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), da Secretaria de Formação, Livro e Leitura (Sefli/MinC), no Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD Literário – Mais Bibliotecas Públicas e Comunitárias do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC), por meio do Decreto nº 12.021/2024. As bibliotecas receberão sistematicamente obras literárias para atualização de seus acervos. Inicialmente serão beneficiadas 6.100 bibliotecas, em um aporte de R\$ 50 milhões por ano. O acervo tem curadoria do PNLD FNDE/MEC.



Bibliotecas nos CEUs da Cultura

- **241** bibliotecas
- **385** mil livros (1.600 por unidade)
- Investimento: **R\$ 554.300.000,00**
(Construção dos CEUS)
- Onde: **abrangência nacional**

Os CEUs da Cultura são centros culturais com um modelo de implantação idealizado para dialogar com a diversidade cultural e bioclimática. Os equipamentos serão construídos em áreas de vulnerabilidade socioeconômica. Cada um possuirá uma biblioteca de acesso público. Serão 241 bibliotecas com previsão de entrega para 2026, e investimento de R\$ 2,3 milhões por unidade, totalizando R\$ 554,3 milhões. Cada biblioteca terá, aproximadamente, 1.600 livros. Uma realização do MinC, por meio da SEEC/SE/MinC.



MOV
CEU

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Bibliotecas dos MovCEUs

- **36** veículos, inicialmente
- Cada veículo conta com um acervo de **200** livros (7.200 no total)
- Investimento: **R\$ 22.140.000,00**
- Onde: **500** localidades, em 129 municípios, em 20 estados.

O MovCEU é um equipamento cultural itinerante com biblioteca e foi projetado para atender locais com famílias de baixa renda em municípios com menos de 20 mil habitantes, rurais ou urbanos. Cada veículo conta com acervo de 200 livros, uma biblioteca itinerante, além de outros recursos tecnológicos. Estão sendo entregues, inicialmente, 36 veículos, que alcançarão 500 localidades, num custo de R\$ 615 mil reais cada, totalizando R\$ 22,1 milhões. Uma realização do MinC, por meio da SEEC/SE/MinC.



Bibliotecas Minha Casa, Minha Vida

1.500 bibliotecas

500 livros por unidade (750 mil livros)

Investimento: **R\$ 97,5 milhões**

Construção: R\$ 90 milhões (R\$ 60 mil por unidade)

Acervo: R\$ 7,5 milhões (PNLD Literário FNDE/MEC)

Onde: **abrangência nacional**

O Minha Casa Minha Vida (MCMV) incluiu, nos projetos dos conjuntos habitacionais, a construção de bibliotecas para o uso das famílias que serão atendidas pelo programa do Ministério das Cidades (MCID) e do MinC. As bibliotecas estarão associadas ao Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) da Sefli/MinC, em parceria com a SEEC/SE/MinC. Serão criadas 1.500 bibliotecas, com entregas previstas a partir do segundo semestre de 2025 até final de 2026. Cada biblioteca terá cerca de 500 livros, selecionados pelo PNLD Literário - Mais Bibliotecas Públicas e Comunitárias FNDE/MEC.



mesmo qu
ando
só eu só
ando
em b
ando

Feiras de livros e festivais literários

Lei Rouanet
2023-2024

A Lei Rouanet tem sido uma ferramenta importante para a democratização do acesso e promoção da leitura no Brasil e o fomento às ações culturais na área de livro, leitura, literatura e bibliotecas. Em 2023 e 2024, foram captados R\$ 113.155.488,00 para projetos de feiras de livros e festivais literários realizados em todo o país, publicação de livros de valor artístico, literário e humanístico, e qualificação de bibliotecas.



104 projetos (2023-2024)

Investimento: **R\$ 58.866.109,00**

Onde: **abrangência nacional**

crédito: Gandhi Guimarães



Publicações de livros

Lei Rouanet
2023-2024

● **246** projetos

Investimento: **R\$ 30.759.114,30**

Onde: **abrangência nacional**



Bibliotecas - Manutenção, aquisição e preservação de acervos

Lei Rouanet
2023-2024

- **40** projetos
- Investimento: **R\$ 23.530.264,90**
- Onde: **abrangência nacional**



Livro e Leitura na PNAB

A Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) é uma política federativa no âmbito do Sistema Nacional de Cultura (SNC) em colaboração e cooperação entre União, Estados e Municípios com investimento global de R\$ 3 bilhões por ano. A Sefli/MinC elaborou três minutias de editais para investimentos nas políticas de livro, leitura, literatura e bibliotecas pelos estados e municípios:

- aquisição de livros de autores locais para as bibliotecas públicas e comunitárias
- apoio à manutenção e programação das bibliotecas comunitárias
- apoio a ações literárias (feiras, festivais e festas, slams e saraus; publicações de autores locais; oficinas de escrita criativa).



Prêmio Carolina Maria de Jesus

- **73** escritoras
- Investimento: **R\$ 3.650.000,00**
(R\$ 50 mil por prêmio)
- Onde: **abrangência nacional**

O Prêmio Carolina Maria de Jesus de Literatura Produzida por Mulheres 2023 foi a **maior premiação literária do país**.

O edital histórico premiou, com R\$ 50mil reais, 73 escritoras negras, brancas, indígenas, quilombolas e PCD em diversos gêneros literários. A premiação totalizou R\$ 3.650.000,00 de estímulo à criação literária no Brasil.



Prêmio Pontos de Leitura 2023



310 bibliotecas comunitárias

Investimento: **R\$ 9,3 milhões**
(R\$ 30 mil para cada)

Onde: **abrangência nacional**

O Prêmio Pontos de Leitura, lançado em 2023, promoveu o fortalecimento de uma rede de bibliotecas comunitárias atuantes em todo o país, no âmbito do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) e do Programa Cultura Viva. O compromisso com a promoção do acesso à leitura nos mais diversos territórios recebeu o estímulo por meio da premiação de 310 bibliotecas comunitárias com R\$ 30 mil cada, o que totalizou um montante de R\$ 9,3 milhões em premiação.





Projeto Territórios da Escrita



1000 escritores(as) em formação

100 bolsas de criação literária (R\$ 1,9 mil por mês, durante 1 semestre)

Investimento: **R\$ 2 milhões**

Onde: **abrangência nacional**

O Territórios da Escrita é a primeira formação para escritores e escritoras realizada em escala nacional e gratuita pelo Ministério da Cultura em parceria com a UFRGS com um investimento inicial de R\$ 2 milhões. O curso de escrita criativa beneficiará 1.000 escritores(as) em formação. Cem desses escritores e escritoras receberão uma bolsa de criação para finalizarem suas obras inéditas.



Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior

 **106** projetos de tradução

Investimento: **R\$ 2 milhões**

Onde: **abrangência nacional**

O MinC, a Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) retomaram os investimentos no Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior da FBN. Em 2023, foram investidos R\$ 2 milhões para viabilizar a tradução de obras literárias brasileiras no exterior por meio de edital público. O programa selecionou 106 projetos de tradução apresentados por editoras estrangeiras para publicação de títulos de escritores(as) brasileiros(as) no exterior em idiomas como espanhol, inglês, francês, italiano, entre outros. O programa é responsável pela tradução de 1200 obras brasileiras em mais de 45 idiomas, entre os anos de 1991 e 2023.



crédito: Acervo FBN

Prêmio Guimarães Rosa

● **1 autor(a)** pelo conjunto da obra

● Investimento: **R\$ 500 mil**

● Onde: **abrangência nacional**

O Prêmio Guimarães Rosa de Literatura reconhecerá a produção literária de um(a) escritor(a) brasileiro(a), destacando, assim, a sua contribuição à cultura pelo conjunto de sua obra literária



Prêmio Vivaleitura



25 projetos

Investimento: **R\$ 1 milhão**

Onde: **abrangência nacional**

Retomada do Prêmio Vivaleitura, uma iniciativa dos Ministérios da Cultura e da Educação em parceria com a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI), que visa reconhecer e premiar projetos que incentivem a leitura no país. Os objetivos do prêmio são, principalmente, estimular a ampliação do acesso à leitura e a valorização do livro como instrumento cultural. O investimento é de R\$ 1 milhão.



Emendas parlamentares

As emendas parlamentares são instrumentos para a execução das políticas culturais nos mais diversos territórios brasileiros. Nesse sentido, o MinC tem promovido articulação com o Congresso Nacional para o investimento nas políticas de livro, leitura, literatura e bibliotecas, nas seguintes linhas:

- **Implantação e modernização de bibliotecas públicas, comunitárias e itinerantes**
- **Feiras de livros e festivais literários**

Em 2023 foram investidos R\$ 7.910.930,52 em 28 projetos na área do livro, leitura, literatura e bibliotecas. Já em 2024 recebemos, até o momento, 48 propostas de investimento na área totalizando R\$12.840.954,00 em fomento direto a essas ações



crédito: BECE - Ceará

Implantação, modernização e reabertura de bibliotecas públicas

As bibliotecas públicas são os espaços culturais mais presentes nos municípios. A implementação e modernização desses equipamentos são vitais para a democratização do acesso ao livro e promoção da leitura no país. A Sefli/MinC tem promovido articulação com estados e municípios para a valorização desses equipamentos, por meio de recursos da PNAB, PAC e emendas parlamentares, nas seguintes ações:

- Modernização e reabertura de bibliotecas públicas fechadas nos últimos cinco anos e no contexto da pandemia: atualização de acervos, infraestrutura, programação cultural e educativa, agentes de leitura, interação com a comunidade e conexão com internet. (Custo médio unitário R\$ 300 mil)
Construção de Bibliotecas Parques em territórios periféricos das capitais e municípios de grande porte.
(Custo médio unitário R\$ 10 milhões)

Antropologia:
As conferências
de Roy Wagner
no Brasil • 5

PROSA & VERSO

SÁBADO, 20 DE AGOSTO DE 2011

Sociedade:
Escritor analisa
conflitos no Reino
Unido • 6

Formação de leitores a domicílio



ROBERTA FORTUNATO HENRIQUE (ao fundo, à esquerda) entre as crianças de Jardim das Garças, em São Bernardo do Campo (SP). cidade é laboratório do programa Agentes de Leitura, que será levado a 14 estados

Inspirado em
modelo dos
agentes de
saúde, programa
do governo
federal tenta
difundir o hábito
da leitura em
regiões pobres

Gilberto Scofield Jr e Márcia Abos
gilbo@oglobo.com.br e
marcia.abos@sp.oglobo.com.br

SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP

Não saber ler é como ser cego. Precisamos ser guias", diz Maria Alves ao descrever um mundo novo após ser alfabetizada aos 73 anos. Sua metáfora da cegueira foi confidenciada à Célia Moura Rantzi, uma cabeleireira de 27 anos cuja vida também foi transformada pela leitura e por histórias como a de Maria.

Há quatro meses, Célia trabalha como um dos Agentes de Leitura, programa de formação do Ministério da Cultura

(as inscrições estão abertas para a seleção de agentes) e a expectativa do MinC é ter 15 mil agentes de leitura trabalhando em todo o Brasil até 2014.

O programa segue um modelo implementado em menor escala em 2005 pelo governo do Ceará, seguindo uma ideia do educador Fabiano dos Santos Pluba.

Martelava na minha cabeça a ideia do agente. Pensava nos da saúde, que vão de casa em casa praticando medicina preventiva. Daí veio a ideia dos agentes de leitura, cujo objetivo principal é formar leitores — afirma Pluba, hoje diretor do Livro, Leitura e Literatura no Ministério da Cultura.

prova escrita, oral e entrevista. Têm preferência jovens cujas famílias recebam o Bolsa Família. Depois de aprovados, o grupo passa por um processo de formação antes de ir a campo. Recebem uma bolsa de R\$ 350 ao mês. Usam um boné e uma camiseta para se rem facilmente identificados e são guardiões de um acervo de até 100 livros, metade composto por clássicos da literatura brasileira e universal, metade de obras e autores da região onde atuam.

O agente é uma biblioteca itinerante. O acervo é escolhido em parceria com o município ou estado. Clássicos como Machado de Assis, Carlos Drummond de An-

semanais às casas, onde realizam rodas de leitura, contam histórias e emprestam livros, os agentes também atuam em bibliotecas, escolas, centros culturais e comunitários, promovendo sarau literários ou contação de histórias.

No Ceará, observamos que as crianças das famílias atendidas por agentes apresentaram melhora no rendimento escolar. Muitos adultos analfabetos buscaram cursos de alfabetização estimulados pelos agentes — conta Pluba, que negocia com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) uma parceria para poder medir os resultados do projeto no Brasil.

Quem olha o trabalho dos agentes não deixa de se surpreender

por sua efetividade, a

Agentes de Leitura

Retomada do projeto Agentes de Leitura em articulação e parceria com estados e municípios. O projeto consiste na seleção e formação de jovens para atuação em suas próprias comunidades com a promoção da leitura junto às famílias com empréstimos de livros, leituras compartilhadas, contação de histórias e realização de atividades coletivas no território com festivais literários, saraus, slams, oficinas de escrita criativa e leitura no ambiente digital. Cada agente de leitura recebe uma mochila com livros, bicicleta e uma bolsa mensal.



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO